



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

A Popularização do Conhecimento Geológico por Meio de Ações de Ensino e Extensão do Laboratório de Geologia (LABGEOL) do curso de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, Campus do Pontal – Ituiutaba (MG)

Caroline Cantú(a) , Lilian Carla Moreira Bento(b)

^(a) Instituto de Ciências Humanas do Pontal, UFU, carolcantu@gmail.com

^(b) Instituto de Ciências Humanas do Pontal, UFU, liliancmb@ufu.br

Eixo: 7. Metodologias para o ensino da geografia física no ambiente escolar

Resumo/

O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de popularização do conhecimento geológico, organizado pelo Laboratório de Geologia do curso de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, Campus do Pontal, Ituiutaba-MG. Essa experiência culminou com a realização do I Fórum de Geodiversidade em Comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente: Por um Meio Ambiente Por Inteiro, que ocorreu no município de Ituiutaba. Os procedimentos metodológicos empregados, de modo simplificado, envolveram levantamento, fichamento e análise de bibliografia pertinente ao tema e trabalhos de campo na área de estudo, o que possibilitou o melhor entendimento da geologia, natural ou não, do local, os quais subsidiaram a realização do evento. Conclui-se que o conhecimento geológico é fundamental para a conservação do meio, por isso deve ser passado de maneira didática e atraente à sociedade, em ações de ensino e extensão tais como será apresentado neste trabalho.

Palavras chave: Ensino. Geografia física. Geologia. Divulgação. Valorização.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

1. .Introdução

O conhecimento geológico, principalmente quando atrelado ao curso de geografia, deve ter um caráter de formação de uma cultura de sustentabilidade, sendo substancial investir em seu conhecimento desde os níveis mais básicos do ensino (BRILHAR et al, 2006; PIRANHA; CARNEIRO, 2009; CONSTANTE; VASCONCELO, 2010). Sendo assim, o trabalho tem como objetivo divulgar o projeto executado pelo Laboratório de Geologia, UFU – ICHPO, para ampliar e difundir o conhecimento geológico, principalmente da realidade natural ou não de Ituiutaba/MG.

O município de Ituiutaba (Figura 01) está localizado no Pontal do Triângulo Mineiro, oeste de Minas Gerais e conta com uma diversidade de elementos da geodiversidade, tais como quedas d'água e relevos residuais.

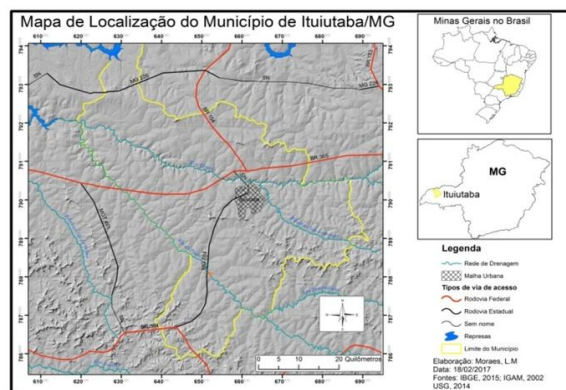


Figura 01: Mapa de Localização do Município de Ituiutaba- MG
Fonte: MORAES, L.M., 2016.

A importância do conhecimento geológico vai além da contribuição na preservação ambiental, deve-se considerar ainda, o valor econômico e funcional, o homem utiliza de elementos da geologia desde a antiguidade para ferramentas. Os minerais, substância básica da Terra, são valiosos economicamente por sua beleza e resistência, são matéria básica da indústria econômica atual (KLEIN; DUTROW, 2012, p. 27). Com tudo, buscou-se ir além da paisagem natural encontrada no município, explorando obras públicas e os materiais utilizados em suas construções.



XVIII
SBGFA

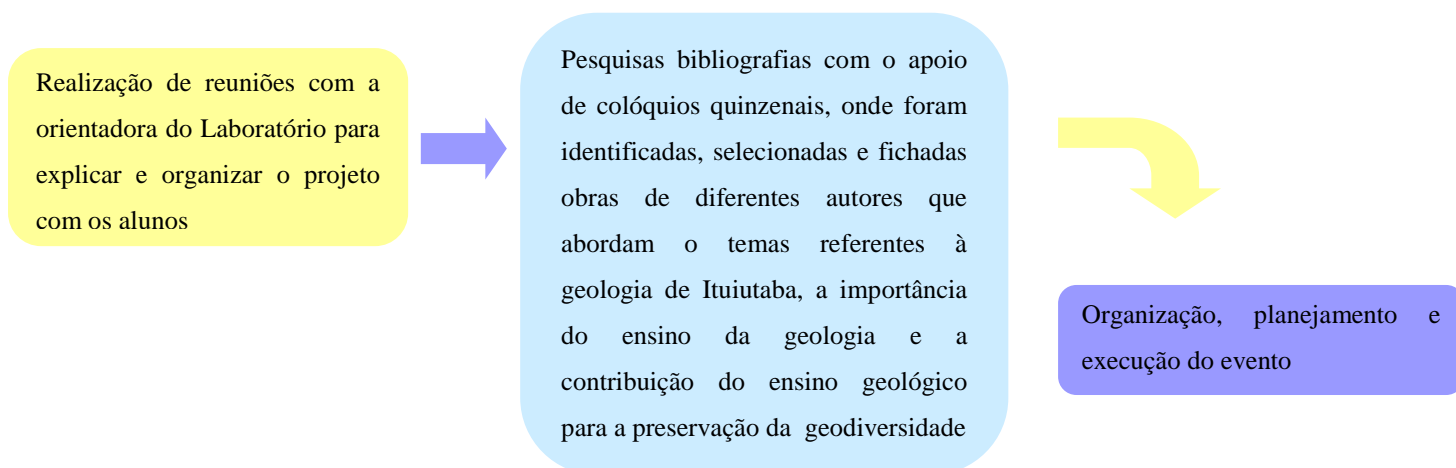
SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

2. Materiais e Métodos

Foi necessário o entendimento dos aspectos geológicos locais pelos membros do laboratório e como esses influenciam na pedologia e na geomorfologia do município. Igualmente, aprofundar metodologias de identificação e caracterização para a organização do laboratório. Por último o evento “ I Fórum de Geodiversidade em Comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente: Por um Meio Ambiente Por Inteiro”, organizado pelo LABGEOL (Laboratório de Geologia), objetivou levar o valor da geologia à natureza , indústria e educação, para a população e alunos de escolas publicas auxiliando no ensino da geologia. E para obter sucesso, foram cumpridas as seguintes atividades:



3. Resultados e Discussões

O evento “I Fórum de Geodiversidade em Comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente: Por um Meio Ambiente Por Inteiro” (Figura 02) que em seu primeiro dia ocorreu na Câmara Municipal de Ituiutaba- Praça da Prefeitura, tendo o objetivo de levar ao conhecimento publico o que é a geologia e para que e quem ela serve. Para isso foram organizadas amostras que apresentam a funcionalidade cotidiana dos minerais.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019



Figura 02: Logo e título do evento

O circuito geológico foi outra das dinâmicas ocorridas no evento, com o intuito de apontar os três tipos de rochas – sedimentares, metamórficas e magmáticas- em construções encontradas na praça, sinalizando a importância da geologia para a construção civil. E a oficina de tinta de solo explicando a formação do solo e a influencia da geologia nesse processo, chamando a atenção dos mais novos para a influencia da geologia nos tipos de solo. (Figura 03).



Figura 03- A) Identificação do mármore como rocha metamórfica, originária do calcário, com a ajuda da orientadora, lupas e ácido clorídrico na escadaria da Igreja Matriz de Ituiutaba aos alunos da Escola Estadual João Pinheiro. B) Oficina tinta de solos.

Nas figuras acima observa-se a dinâmica dos orientadores (bolsistas e voluntários do LABGEOL – Laboratório de Geologia- e do PEDOGEO – Laboratório de Geomorfologia e Pedologia) junto às crianças atendidas no primeiro dia do evento.

No segundo dia, o evento teve continuidade no auditório três da Universidade Federal de Uberlândia- Campus Pontal, com a palestra “Espécies Vegetais do Cerrado: noções multidisciplinares” com a Professora Dr. Júnia Oliveira Costa do IFTM.

Durante o evento foram distribuídos às escolas e sorteados para os inscritos na palestra kits de amostras com rochas locais: arenito e basalto, quartzo, latosolo, gleisolo e mármore, também foram sorteadas obras com geodiversidade como tema e distribuídas mudas de árvores frutíferas.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

4. Considerações Finais

Conclui-se que o principal objetivo do projeto, que se consiste em disseminar o conhecimento sobre geologia além da academia (para a sociedade) dando enfoque para a importância do entendimento geológico para a conservação do meio ambiente, foi concluído.

É impossível falar de conservação do meio ambiente esquecendo a geologia, que é matéria prima para a formação dos solos, que herdamos das rochas todos os elementos necessários para nutrir a vegetação. Além de que a geologia é determinante na localização dos corpos d' água, sendo esses fundamentais à vida. É claro que as rochas e minerais são essenciais a vida, sendo irrelevante falar de preservação ambiental sem ensinar as crianças e adultos a importância dos meios abióticos para esta cautela.

5. Agradecimentos

Agradecimentos ao Programa Bolsa de Graduação (PBG), sem o qual não seria possível o desenvolvimento da pesquisa.

6. Referências Bibliográficas

BRILHA, J.; DIAS, G.; PEREIRA, D. A Geoconservação e o ensino/aprendizagem da geologia. Aveiro: Portugal, **Anais**. P. 445- 448. 2006.

CONSTANTE, A.; VASCONCELOS, C. Atividades lúdico-práticas no ensino da Geologia: complemento motivacional para a aprendizagem. **Revista TERRÆ DIDÁTICA**. V. 6. 2010

KLEIN, C.; DUTROW, B. **Manual de ciência dos minerais**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

PIRANHA, J. M.; CARNEIRO, C. D. R. O Ensino de geologia como instrumento formador de uma cultura de sustentabilidade. **Revista Brasileira de Geociências**. V. 39. 2009